

**Letramento na Educação Infantil: brincando de ler e de escrever**



Muitos podem pensar que as instituições de Educação Infantil são apenas um espaço para as crianças brincarem. Esse ponto de vista, no entanto, tem sido refutado por pesquisadores da área, que defendem que a Educação Infantil deve ser responsável, também, por inserir os pequenos na cultura escrita e formar leitores e usuários competentes da linguagem escrita, oportunizando eventos de letramento. No artigo **Ler, escrever e brincar na Educação Infantil: uma dicotomia mal colocada**, publicado na Revista Contemporânea de Educação em 2017, Liane Castro de Araujo, professora adjunta da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), sugere um caminho lúdico para esses contatos iniciais entre as crianças e o mundo das letras, assegurando a importância do “brincar de ler e de escrever” e das “situações de faz de conta” para a articulação entre a brincadeira e o aprendizado.

Araujo discute as perspectivas extremistas que diversos autores apontam que existem em relação à alfabetização na Educação Infantil. A primeira faz referência ao

adiantamento de métodos tradicionais de alfabetização utilizados no Ensino Fundamental, o que pode sequestrar, em certa medida, o lado lúdico da infância. A segunda, por outro lado, negligencia o letramento na Educação Infantil, argumentando que crianças pequenas e linguagem escrita são incompatíveis. Araujo, então, prefere estabelecer diálogo com autores que sugerem uma terceira via: inserir as crianças em práticas letradas, dando oportunidade para que elas participem de diversas situações de leitura e de produção de textos, respeitando a cultura da infância. Assim, brincar de ler e de escrever aparece como uma atividade fundamental para que as crianças aprendam, por exemplo, ao folhear um livro, a direção da escrita ocidental da esquerda para a direita e a sequencialidade do virar das páginas. Seguindo perspectivas sociointeracionistas de aprendizagem, a autora ressalta que as situações de faz de conta, como falar como se lesse e imitar a escrita cursiva dos adultos, também podem ser consideradas eventos de letramento.

A partir de questionamentos, como “Como e o que abordar na Educação Infantil” e “A Educação Infantil deve ensinar a ler e a escrever?”, a professora destrincha as diferentes perspectivas e abordagens do assunto. Para ela, sim, a Educação Infantil deve ensinar a ler e a escrever – afinal as crianças já estão em contato com eventos de letramento antes mesmo de adquirirem conhecimentos formais sobre a leitura e a escrita –, mas fazendo uso de brincadeiras e interações, e não dos métodos tradicionais de alfabetização.

### **Ler, escrever e brincar na Educação Infantil: uma dicotomia mal colocada**

*Revista Contemporânea de Educação, vol. 12, n. 24, maio/agosto de 2017*

#### **Autores**

Liane Castro de Araujo

Professora Adjunta da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

**Link para o artigo:** <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/3578>